

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras do HSBC Brasil Holding S.A. ("Holding") relativas aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.

Patrimônio líquido e resultado

O patrimônio líquido no final do exercício alcançou o montante de R\$ 1.053.823 mil. As ações da Holding alcançaram o valor patrimonial de R\$ 0,718 por ação. O resultado do exercício foi de R\$ 89.910 mil, o que gerou um lucro líquido de R\$ 0,061 por ação.

Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 946.510 mil, representado por 1.467.866.900 ações.

Gestão de riscos

Nossas atividades envolvem em graus variada a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado com nosso apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;
- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos locais;
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumpram a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

Gestão Integrada de Riscos

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente, com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos, assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e o nível pre-estabelecidos.

Em 23 de Fevereiro de 2017 foi emitida a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais alterações propostas pela resolução dizem respeito a gestão integrada de riscos, a estrutura de governança e a declaração de apetite ao risco. As mudanças introduzidas não impactam significativamente o HSBC Brasil já que na vasta maioria os requerimentos são similares a de outras geografias a que o Grupo HSBC já estava exposto e, portanto, já estavam incorporados à política interna.

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital, consulte o site: hsbc.com.br.

Cultura de Risco

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de riscos e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia tudo o que fazemos.

Papéis e Responsabilidades

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio mas todo funcionário do HSBC é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e responsável por identificar, registrar, reportar e gerir os riscos no dia-a-dia, assegurando que as análises e controles para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;
- A Segunda Linha determina as políticas, supervisiona e desafia as atividades e os relatórios da Primeira Linha para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido.
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

Padrões Globais

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantá-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos Valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos foco em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro, através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar o status e a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

Padrões nos permitem:

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem e;
- Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC tem reforçado ainda mais a estrutura da área de Compliance e vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo continuados, com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e assegurar o respeito às sanções e o combate à corrupção.

Risco de Mercado

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado conformidade as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites preestabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

Risco de Crédito

A cultura de gerenciamento do risco de crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter o seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento. De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de Negócios.

Risco Operacional

A gestão de risco operacional é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implemtada pelo grupo HSBC.

Gerenciamento de capital

De acordo com a Resolução CMN 4.557/17, o processo de gerenciamento de capital define-se como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição, a avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está exposta e o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição. A abordagem de gerenciamento de capital do HSBC Brasil é orientada por suas estratégias e necessidades organizacionais, levando em conta a regulamentação aplicável e o ambiente econômico e de negócios em que opera.

Controles Internos e Compliance

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de *compliance*, para assegurar que seus administradores e gestores atentem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a resolução nº 2.554, de 24 de Setembro de 1998, do CMN, e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral.

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de Março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de Julho de 2012), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF e Bacen, incluindo a Circular nº 3.461 de 24 de Julho de 2009. Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Chefe de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte da equipe de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

Acordo de Ação Penal Diferido (DPA)

Em outubro de 2010, o HSBC Bank USA ("HBUS") acatou uma ordem de cessação imposta pelo OCC e o controlador indireto da companhia, a HSBC North America Holdings ("HNAH"), acatou uma ordem de cessação imposta pelo Conselho do Banco Central Americano (*Federal Reserve Board*). Em 2012, o HBUS adicionalmente acatou uma ordem sobre um programa de compliance abrangente ("Ordem" no singular e "Ordens" no conjunto). Essas Ordens exigiram melhorias com o estabelecimento de um programa efetivo de gestão de risco de *compliance* nos negócios americanos do HSBC, incluindo vários assuntos relacionados à *compliance* com a Lei de Sigilo Bancário (*Bank Secrecy Act*) ("BSA"), e o combate à lavagem de dinheiro ("AML"). Enquanto essas Ordens continuam em aberto, o HBUS e HNAH acreditam terem tomado medidas apropriadas para estarem *compliance* com as exigências das Ordens.

Em dezembro de 2012, a HSBC Holdings, a HNAH e o HBUS celebraram acordos de ajuste de conduta com agências regulatórias e governamentais dos Estados Unidos e Reino Unido com relação ao uso de políticas inadequadas de *compliance* quanto a normas previstas na Lei de Sigilo Bancário (*Bank Secrecy Act*) ("BSA"), normas de combate à lavagem de dinheiro e crimes financeiros - ou sanções (Sanctions Law). Dentre os acordos celebrados, o HSBC Holdings e o HBUS celebraram um acordo de cinco anos de diferimento de ajuizamento de Ação Penal com, entre outros, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos (o "AML DPA"); e o HSBC Holdings acatou uma ordem de cessação, e o HSBC Holdings e HNAH acataram a aplicação de uma multa pecuniária civil pelo Conselho do Banco Central (*Federal Reserve Board*) ("FRB"). O HSBC Holdings também celebrou um acordo com o Departamento de Controle de Ativos Estrangeiros ("OFAC") com relação a transações históricas envolvendo partes sujeitas a sanções da OFAC e um termo de responsabilidade com a Autoridade de Serviços Financeiros do Reino Unido (*UK Financial Services Authority - "FCA"*) para cumprir com certas obrigações futuras relacionadas à lavagem de dinheiro e sanções. Adicionalmente, o HSBC Bank USA acatou a aplicação de uma multa pecuniária pelo FinCen (*Financial Crimes Enforcement Network*) e uma multa pecuniária civil com o OCC.

Por força destes acordos, o HSBC Holdings e o HBUS realizaram pagamentos totalizando US\$ 1,9 bilhões às autoridades norte-americanas, e assumiram várias obrigações adicionais, incluindo, dentre outras, a manutenção de um monitor de *compliance* independente (que é, para fins do FCA, uma "pessoa qualificada" de acordo com a a seção 166 do *Financial Services and Markets Act*) para elaborar avaliações anuais do programa de compliance de combate à lavagem de dinheiro e sanções do Grupo (o "Monitor"). Por força da ordem de cessação e destituição imposta pelo FRB em 2012, o Monitor também atua como consultor independente para conduzir avaliações anuais. Em Fevereiro de 2018, o Monitor entregou o seu quarto relatório de revisão.

Por meio de suas revisões em cada país, o Monitor identificou potenciais problemas de *compliance* que o HSBC está trabalhando em maiores detalhes com o Departamento de Justiça dos Estados Unidos, FRB e/ou FCA. Em particular, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos está investigando a condução do HSBC em relação a contas de um cliente corporativo. Adicionalmente, o FinCen e a Divisão Civil do Juízo Distrital Federal dos Estados Unidos do Distrito Leste de Nova Iorque estão investigando a coleta e transmissão de informações originadas por terceiros em certos pagamentos instruídos através de sistemas de pagamentos próprios do HSBC. Desde 2012 o FCA também está conduzindo uma investigação sobre a conformidade do HSBC Bank plc com os regulamentos de combate à lavagem de dinheiro e aos requerimentos de controles e sistemas relacionados ao crime financeiro do Reino Unido. O HSBC está cooperando com todas essas investigações.

Em Dezembro de 2017, o AML DPA expirou e as ações penais postergadas pelo AML DPA foram encerradas. O Monitor continuará a trabalhar em sua capacidade como uma pessoa qualificada e consultor independente por um período de tempo por opção do FCA e FRB.

Comcomitantemente com o AML DPA, o HSBC Bank USA também celebrou dois compromissos de cessação de conduta com o OCC. O primeiro, descrito acima, requer que o HSBC Bank USA adote um programa abrangente de *compliance*. O segundo requer que o HSBC Bank USA corrija as circunstâncias mencionadas no relatório de investigação da autoridade de combate à lavagem de dinheiro e sanções do HSBC Bank USA na aquisição direta ou indireta de controle de, ou participação em, qualquer subsidiária financeira nova, ou na inclusão de novas atividades em suas subsidiárias financeiras existentes, sendo necessária obter para tal a aprovação prévia do OCC.

Os acordos com autoridades dos Estados Unidos e do Reino Unido não impedem a propositura de ações por parte de entidades privadas arquiundo ou questionando, entre outras coisas, as políticas de *compliance* do Grupo HSBC e o cumprimento por parte do Grupo das políticas e normas de combate à lavagem de dinheiro, cumprimento das leis de sigilo bancário aplicáveis, e demais sanções desta natureza mesmo que não estejam previstos expressamente nos acordos.

Em maio de 2014, um acionista do HSBC Holdings ("Autor") propôs ação subsidiária em nome do HSBC Holdings, HSBC Bank USA, HNAH e HSBC USA Inc. ("Grupo HSBC") em face de então atuais e ex-diretores e executivos ("Réus") das referidas empresas perante a Suprema Corte do Estado de Nova Iorque. O Autor alega que os indivíduos Réus violaram os seus deveres fiduciários perante o Grupo HSBC e causaram a perda de ativos corporativos por supostamente permitir e/ou causar a conduta subjacente ao AML DPA. Em novembro de 2015, a Suprema Corte do Estado de Nova Iorque deferiu o pedido de extinção da ação. O Autor pode recorrer da decisão.

Em julho de 2014, um grupo de investidores em ações ordinárias do HSBC e ADSs (sigla de *American Depositary Shares*), adquiridas entre julho de 2006 e julho de 2012, propôs ação indenizatória em face do HSBC Holdings e um ex-funcionário da empresa perante o Tribunal de Justiça de Ontário. Os Autores buscam indenização material de aproximadamente CAD 20 bilhões. Alegam que os Réus violaram precedentes legais e a legislação estatutária ao incluírem declarações falsas em documentos divulgados pelo HSBC Holdings e sua subsidiária, HSBC Bank Canada, com relação ao cumprimento da BSA, AML, sanções e outras leis. Em Setembro de 2017, o Tribunal Superior de Justiça de Ontário retirou as ações contra o HSBC Holdings e ex-funcionários por falta de jurisdição, e manteve a ação de falsa declaração contra o HSBC Holdings por incompetência do Fórum. Em Outubro de 2017, o Autor recorreu para a Corte de Apelação de Ontário, onde o recurso está pendente.

Desde novembro de 2014, cinco ações foram propostas perante os Juízos Distritais Federais de Nova Iorque, Illinois e Texas, contra várias empresas do HSBC e outras partes cujos autores são, eles próprios ou pessoas a eles relacionadas, vítimas de ataques terroristas no Iraque, Jordânia ou da violência do cartel do México. Em cada caso, alega-se que os réus auxiliaram e incentivaram uma conduta ilegal de vários grupos sancionados em violação a Lei Antiterrorismo dos Estados Unidos. Uma ação foi voluntariamente retirada em Outubro de 2017. As demais estão pendentes no Juízo Distrital de Nova Iorque e encontram-se em estágio inicial.

Com base nos fatos atualmente conhecidos, não é possível ao HSBC, neste momento, prever o resultado das mencionadas matérias, incluindo a duração ou qualquer impacto possível sobre o HSBC, que pode ser significativo.

Adicionalmente, vários reguladores e agências governamentais ao redor do mundo estão conduzindo investigações e revisões civis e criminais em operações de câmbio realizadas pelo HSBC e outras instituições. O HSBC vem cooperando com essas investigações e revisões.

Em Janeiro de 2018, o HSBC Holdings celebrou um acordo de 3 anos de diferimento de ajuizamento de Ação Penal com a Divisão Criminal do Departamento de Justiça dos Estados Unidos (o "FX DPA") em relação a conduta fraudulenta em duas transações específicas de câmbio realizadas em 2010 e 2011. Conforme os termos do FX DPA, o HSBC assumiu diversas obrigações incluindo cooperação contínua com autoridades e a implementação de melhorias em seus procedimentos e controles internos no seu negócio da Global Markets, o qual estará sujeito ao envio de relatórios anuais ao Departamento de Justiça dos Estados Unidos. O HSBC também concordou em pagar uma penalidade financeira e restituição.

Agradecimentos

A Administração agradece a seus clientes e colaboradores pelo apoio e colaboração demonstrada durante o período.

São Paulo, 27 de março de 2018

A Diretoria
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)
Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016
BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	HSBC Holding			Passivo	HSBC Holding		
	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	11.a	889	24	Outras obrigações	5	3.994	7.996
Outros créditos	5	604	7.886				
Total do ativo circulante		1.493	7.910	Total do passivo circulante		3.994	7.996
Não circulante				Patrimônio líquido			
Ativos financeiros disponíveis para venda	4	15.790	14.948	Capital social	8	946.510	946.510
				Reserva de lucros	8	56.712	77.568
Investimentos				Ajuste de avaliação patrimonial		50.601	44.313
Participação em controladas e coligadas	6	1.040.534	1.053.529				
				Patrimônio líquido atribuível aos controladores		1.053.823	1.068.391
Total do ativo não circulante		1.056.324	1.068.477	Total de patrimônio líquido		1.053.823	1.068.391
Total de ativos		1.057.817	1.076.387	Total de passivos e patrimônio líquido		1.057.817	1.076.387

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Atribuível aos controladores				Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de lucros	Lucros Acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	
Saldos em 1º de janeiro de 2016	800.001	14.733	-	(4.900)	809.834
Resultado do exercício	-	-	92.241	-	92.241
Outros resultados abrangentes:					
- Títulos e valores mobiliários	-	-	-	49.213	49.213
Resultado abrangente do período	-	-	92.241	49.213	141.454
Aumento de Capital	8	667.866	-	-	667.866
Redução de Capital	8	(521.357)	-	-	(521.357)
Reserva legal	-	4.612	(4.612)	-	-
Reserva estatutária	-	58.223	(58.217)	-	6
Juros sobre capital próprio	8	-	(29.412)	-	29.412
Saldos em 31 de dezembro de 2016	946.510	77.568	-	44.313	1.068.391
Saldos em 1º de janeiro de 2017	946.510	77.568	-	44.313	1.068.391
Resultado do exercício	-	-	89.910	-	89.910
Outros resultados abrangentes:					
- Títulos e valores mobiliários	-	-	-	6.288	6.288
Resultado abrangente do exercício	-	-	89.910	6.288	96.198
Reserva legal	-	4.495	(4.495)	-	-
Reserva estatutária	-	46.633	(46.633)	-	-
Dividendos adicionais	8	(71.984)	-	-	(71.984)
Juros sobre capital próprio	8	-	(38.782)	-	(38.782)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	946.510	56.712	-	50.601	1.053.823

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	Nota	2017	HSBC Holding 2016
Resultados operacionais			
Outras receitas operacionais	9.c	34	902
Despesas administrativas	9.b	(4.124)	(8.223)
Outras despesas	9.c	(4)	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos		(4.094)	(7.321)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	9.a	1.449	1.530
Resultado de equivalência patrimonial - controlada	6	92.976	98.232
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		90.331	92.441
Imposto de renda e contribuição social	10	(421)	(200)
Resultado do exercício		89.910	92.241
Resultado atribuível aos:			
Acionistas controladores		89.910	92.241
Lucro por ação			
Quantidade de ações do capital		1.467.866.900	1.467.866.900
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		61,25	62,84

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	2017	HSBC Holding 2016
Resultado do exercício	89.910	92.241
Instrumentos financeiros disponíveis para venda próprios e de controladas	6.288	49.213
Variação no valor justo ganhos / (perdas)	11.436	89.479
Imposto de renda	(5.148)	(40.266)
Resultado abrangente do período	96.198	141.454
Resultado atribuível aos:		
Acionistas controladores	96.198	141.454

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	Nota	2017	HSBC Holding 2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Resultados do exercício		89.910	92.241
Ajustes para:			
Resultado da equivalência patrimonial	6	(92.976)	(98.232)
Total do resultado do exercício ajustado		(3.066)	(5.991)
Varições em ativos e passivos:			
(Aumento) em Ativos financeiros disponíveis para venda		(850)	(3.563)
(Aumento) Redução em outros créditos		7.863	(1.691)
Aumento (Redução) em outras obrigações		(4.002)	2.134
Fluxo de caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais		(635)	(9.111)
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:			
Aumento de caixa na compra de ativos		(66	



HSBC Brasil Holding S.A.

Rua Funchal, 160, conjunto 191A - São Paulo - SP

C.N.P.J. 22.626.820/0001-26

www.hsbc.com.br

Em milhares de reais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional

O HSBC Brasil Holding S.A. ("Holding") é uma subsidiária direta da HSBC Latin America Holdings (UK) Limited e indireta da HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido.

Em 28 de setembro de 2015, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi adquirida a companhia M.A.K.S.P.E. Empreendimentos e Participações S.A. (que iniciou suas atividades em 22 de abril de 2015) pela acionista HSBC Latin America Holding (UK) Limited, e teve alterada sua denominação social para HSBC Brasil Holding S.A. A Holding tem como objeto social a participação, sob qualquer forma, em instituições financeiras. Sua controlada, HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento tem como objeto social a prática de operações bancárias, financeiras e de crédito das atividades inerentes do Banco de Investimento, inclusive, mas não limitando a operações de câmbio, atuar como escritório de representação de instituições financeiras sediadas no exterior, administração de carteira de valores mobiliários, distribuição de valores mobiliários e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capitais, conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. A Holding poderá participar de quaisquer outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais elaboradas estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A empresa optou pela não apresentação de suas demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com o parágrafo 4 do CPC 36.

As demonstrações financeiras da Holding foram aprovadas pela Diretoria em 27 de março de 2018.

3. Resumo das práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Holding e controlada é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, provisão para créditos de liquidação duvidosa, e as provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Holding e controlada revisam as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor.

e. Títulos e valores mobiliários

Títulos disponíveis para venda - são avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Ajuste ao valor de mercado", líquido dos efeitos tributários.

f. Outras operações ativas e passivas

As demais operações ativas e passivas estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, se aplicável, calculados "pro rata" dia.

g. Imposto de renda contribuição social

O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%, e a contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação.

Para a controlada, o imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10%, e a contribuição social foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda até agosto de 2015 e à alíquota de 20%, entre setembro de 2015 e dezembro de 2017, ajustado na forma da legislação.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados nas rubricas "Outros créditos" e "Outras obrigações" e refletidos no resultado do período e/ou, quando aplicável, no patrimônio líquido.

Para esses ativos fiscais diferidos considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação existente.

h. Investimento

O investimento em controlada é avaliado de acordo com o método de equivalência patrimonial.

i. Normas contábeis emitidas em 2017 e aplicáveis em períodos futuros

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovou em 2017 o pronunciamento CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil sendo aplicável a partir 1º de Janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O HSBC Holding não espera que o pronunciamento tenha efeitos significativos em suas demonstrações financeiras.

4. Ativos financeiros

a. Títulos disponíveis para venda

Em 31 de dezembro de 2017, a carteira de títulos e valores mobiliários da Holding está classificada como títulos disponíveis para venda, sendo apresentada conforme tabelas abaixo:

Papel	HSBC Holding							
	2017			2016				
	Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado	Valor de custo atualizado	Efeito no patrimônio líquido		
Certificados de Depósitos Bancários	-	15.790	-	15.790	15.801	(11)	14.948	-
Total	-	15.790	-	15.790	15.801	(11)	14.948	-
Não circulante				15.790			14.948	

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores serão estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotação de preços para instrumentos com características semelhantes.

5. Outros créditos e outras obrigações

	HSBC Holding	
	2017	2016
Outros créditos		
Impostos e contribuições a compensar e recuperar	604	7.866
Total	604	7.866
Circulante	604	7.866
Outras obrigações		
Impostos e contribuições a pagar e recolher	3.978	7.996
Outros	16	-
Total	3.994	7.996
Circulante	3.994	7.996

6. Participação em controlada

	HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento	
	2017	2016
Ativo	1.278.714	1.215.707
Passivo	238.180	162.178

Posição das controladas	
Capital social	919.248
Quantidade de ações possuídas:	
Ações ordinárias	882.859.318

Posição dos investimentos	
Percentual de participação (%)	100%
Resultado do exercício	92.976
Patrimônio líquido	1.040.534

Resultado de participações	92.976	98.232
Saldo das participações	1.040.534	1.053.529

7. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando disponível e aplicável, vigentes nas datas das operações.

	HSBC Holding			
	2017		2016	
	Controlada	relacionadas	Controlada	relacionadas
Receitas				
Resultado com títulos e valores mobiliários	-	-	-	739
Total	-	-	-	739

As empresas controladas e outras partes relacionadas que efetuaram operações relevantes de transações com partes relacionadas, estão destacadas abaixo:

Controlada:	Outras partes relacionadas:
HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento	HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo (*)

(*) Parte relacionada até 30 de junho de 2016.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Holding não possui despesa própria com seu pessoal-chave da Administração por utilizar a estrutura operacional do HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento na execução de suas atividades.

8. Capital social, reservas e dividendos

O capital social está representado por 1.467.866.900 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal. O dividendo anual mínimo obrigatório, não cumulativo, é de 25% sobre o lucro líquido. Em 22 de abril de 2015 o Capital social foi constituído com o valor de R\$ 1, em 28 de setembro de 2015, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social da Holding em R\$ 800.000, elevando o valor de R\$ 1 para R\$ 800.001.

Em 26 de fevereiro de 2016, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social da Holding em R\$ 667.866, elevando o valor de R\$ 800.001 para R\$ 1.467.867. Adicionalmente, em 27 de Dezembro de 2016 houve uma redução de capital no valor de R\$ 521.357 conforme ata da Assembleia Geral Extraordinária de 27 de Outubro de 2016, diminuindo o capital social para R\$ 946.510.

Do lucro líquido do exercício de 2017 no montante de R\$ 89.910, foram destinados R\$ 4.495 para Reserva Legal, R\$ 38.782 para pagamento de juros sobre o capital próprio e o saldo remanescente de R\$ 46.633 para Reserva Estatutária. Em 26 de Dezembro de 2017 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o pagamento adicional de dividendos à conta de reserva de lucros no montante de R\$ 71.984.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da Holding.

9. Detalhamento das principais contas da demonstração do resultado

a. Receitas (despesas) financeiras

	HSBC Holding	
	2017	2016
Receita com títulos e valores mobiliários	1.449	1.530
Total	1.449	1.530

b. Despesas administrativas

	HSBC Holding	
	2017	2016
Despesas tributárias	(4.025)	(7.987)
Serviços técnicos especializados	(95)	(111)
Outras	(4)	(125)
Total	(4.124)	(8.223)

c. Outras receitas e despesas

	HSBC Holding	
	2017	2016
Outras receitas	34	902
Outras despesas	(4)	-
Total	30	902

10. Imposto de renda e contribuição social

a. Encargos devidos sobre as operações do período

Segue a demonstração do imposto de renda e da contribuição social incidentes sobre as operações do período:

	HSBC Holding	
	2017	2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações)	90.331	92.441
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas mencionadas na nota explicativa 3.g	(30.713)	(31.970)
Exclusões/(adições) permanentes	(30.268)	(31.746)
Participações em controlada	(17.082)	(21.746)
Juros sobre capital próprio pagos	(13.186)	(10.000)
Outros ajustes	(24)	(24)
Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda	(24)	(24)
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do período	(421)	(200)

b. Composição da conta de despesa com imposto de renda e contribuição social

	HSBC Holding	
	2017	2016
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(421)	(200)
Total	(421)	(200)

c. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldos em 31/12/2016		Constituição (realização) líquida		Saldos em 31/12/2017	
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	-	4	4	-	-	-
Total dos créditos tributários ativos	-	4	4	-	-	-

Imposto de renda e contribuição social diferido passivo

Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-
Total dos créditos tributários passivos	-	-	-

Créditos tributários líquidos	-	4	4
--------------------------------------	---	----------	----------

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias e base negativa de contribuição social

Ano	2017			2016		
	Diferenças Temporárias	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Total	Total
2017	-	-	-	-	-	-
2018	-	-	-	-	-	-
2019	3	1	4	4	-	-
Total	3	1	4	4	-	-

O valor presente dos créditos tributários, considerando a expectativa da taxa pré-fixada em Reais, de 8,95% à 10,87% a.a., líquida dos efeitos tributários, é de R\$ 3 de diferenças temporárias.

e. Créditos tributários não ativados

O HSBC Brasil Holding S.A. não possuía créditos tributários não reconhecidos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

11. Outras informações

a. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa são compostos por:

	HSBC Holding	
	Saldos em 31/12/2017	Saldos em 31/12/2016
Disponibilidades	889	24
Total de caixa e equivalentes de caixa	889	24

A Diretoria

Sergio Luiz Rose - Contador CRC PR-064247/O-3 "T" SP

Relatório do Comitê Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do HSBC Brasil S.A. - Banco de Investimento ("Banco de Investimento"). As principais atribuições do Comitê são:

Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do HSBC Brasil Holding S.A. foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

Avaliação da eficácia das auditorias

a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do HSBC Brasil Holding S.A. segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispondo de especialistas em determinadas operações bancárias. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do HSBC Brasil Holding S.A. propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionistas
HSBC Brasil Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HSBC Brasil Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HSBC Brasil Holding S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Correção e aprimoramento de políticas e práticas

Embora ciente de suas indelegáveis atribuições, o Comitê de Auditoria, dentro do processo de Governança Corporativa do Grupo HSBC, dispõe de diversos Comitês, através dos quais são definidas políticas e estratégias do Grupo. Seus resultados em geral são acompanhados, prioridades são estabelecidas, questões relevantes são escalonadas e ações corretivas definidas visando à tomada de medidas aplicáveis a cada caso.

Efetividade de controles internos

O Comitê se satisfaz da efetividade dos controles internos, assegurando o funcionamento do ambiente de controles implementado no HSBC Brasil Holding S.A., conforme descrito nos tópicos anteriores e também mediante a revisão dos controles efetuada por seus executivos, a qual foi objeto de revisão específica pelos auditores internos. Adicionalmente, os executivos responsáveis pelas áreas de auditoria interna, auditoria externa, compliance, jurídico, crédito e finanças foram entrevistados pelo Comitê.

Conclusão geral

O Comitê de Auditoria certifica que as informações constantes desse relatório são verídicas e que o sistema de controles do HSBC Brasil Holding S.A. é adequado à complexidade e riscos de seus negócios.

São Paulo, 27 março de 2018.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.